



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Kawasaki: Análise Retrospectiva De 45 Casos Em 16 Anos.

Autores: ERICA NAOMI NAKA MATOS (UFMS); IZAIAS PEREIRA DA COSTA (UFMS); TAYANNE AKEMI KUSANO MATSUYUKI (UFMS); KEILA LORENZI (UFMS); ANA ELISA DANTAS MODESTO (UFMS); GLÁUCIA MOREIRA SOUZA DE QUEIROZ (UFMS); MARCELO ALFREDO SALUM (UFMS)

Resumo: Introdução: A doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite multissistêmica que acomete principalmente lactentes e crianças menores de cinco anos. O prognóstico está diretamente associado às lesões cardíacas, sendo importante o diagnóstico e tratamento precoce. Objetivos: Realizar um estudo retrospectivo dos pacientes com DK a fim de avaliar as características epidemiológicas, laboratoriais e ecocardiográficas. Metodologia: Foram analisados retrospectivamente 45 prontuários de pacientes com DK, acompanhados no período de junho de 2000 a maio de 2016 em um serviço de referência em Reumatologia pediátrica. Resultados: A proporção M:F foi de 1,5:1. A idade variou de 7 meses a 12 anos (60% menores de 36 meses). A raça branca foi predominante, mas cinco pacientes eram descendentes de japoneses (11%). 70% eram procedentes da capital. A febre ocorreu em 100% com duração média de 10 dias. 82% apresentaram quatro a cinco critérios e oito pacientes (18%) apresentaram a forma atípica da DK com dois a três critérios. As alterações laboratoriais encontradas foram: leucocitose (90%), plaquetose (80%), elevação de provas inflamatórias (92%), leucocitúria (4%) e alterações hepáticas (5%). O ecocardiograma foi realizado em todos os pacientes: normal em 23/45, apenas dilatação coronariana em 18/45 e quatro pacientes apresentaram aneurismas coronarianos, pois receberam a imunoglobulina tardiamente (13º, 15º, 17º e 19º dias). Todos os pacientes receberam AAS na dose anti-inflamatória. Apenas dois pacientes não receberam imunoglobulina. O restante recebeu entre o 5º e o 15º dia de febre (média de 10 dias). Um paciente apresentou recrudescência da febre e outro recorrência da DK após cinco meses. Conclusões: As características epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e evolutivas encontradas em nossa casuística foram semelhantes aos relatados na literatura. Todos os pacientes que realizaram imunoglobulina nos nove primeiros dias da febre não apresentaram complicações cardíacas.